

Professor premiado

Prêmio para Esalqueano

José Roberto Parra ganhou prêmio da Fundação Bunge na área de Defesa Sanitária

ANA CRISTINA ANDRADE

Da Gazeta de Piracicaba

ana.andrade@gazetadepiracicaba.com.br

Um telefonema por volta das 11 horas da manhã de ontem fez a alegria do professor José Roberto Postal Parra, do Departamento de Entomologia e Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Foi quando ele recebeu o comunicado que foi o vencedor do Prêmio Fundação Bunge 2011, na categoria "Vida e Obra".

O prêmio reconhece o trabalho de pesquisadores, cujos

projetos desenvolvidos representam um patrimônio importante para o país. A escolha de Parra, que esteve à frente da Diretoria da Esalq entre 2003 e 2006, foi feita por reitores e representantes de entidades e institutos científicos e culturais de todo o país, em solenidade realizada ontem de manhã no Tribunal de Justiça de São Paulo.

Segundo o diretor atual da Esalq, José Vicente Caixeta Filho, a escolha costuma ser tão rigorosa e secreta - por se tratar de indicação e não de inscrição - que os nomes dos outros dois concorrentes não podem ser divulgados. "Para nós é uma honra ter um professor da Esalq premiado pela Fundação Bunge", declarou. No mês de setembro, em solenidade no Palácio dos Bandeirantes, a partir das 19h30, o professor Parra irá receber a homenagem e o prêmio R\$ 100 mil da Fundação.

● **CURRÍCULO** Parra formou-se na Esalq em 1.968, trabalhou em outros locais e em 1.974 entrou para o quadro de funcionários da escola. Sempre trabalhou na área de Biologia e Controle de Insetos, fez inúmeros trabalhos voltados ao controle biológico de pragas da cana e



Antonio Trivelin

José Roberto Parra recebe os parabéns de José Caixeta Filho

PRÊMIO

R\$ 100

mil serão pagos ao professor da Esalq pela Fundação Bunge

também de citrus.

Ele chegou a desenvolver produtos que atualmente são utilizados por agricultores. "É um trabalho contínuo que tenho realizado e que me torna cada

vez mais conhecido", ressaltou. José Parra já formou quase 100 profissionais - entre Mestres e Doutores - e que estão distribuídos hoje por toda a América Latina.

● **OUTROS PREMIADOS.** Além dele, outros esalquianos já receberam o prêmio: Eurípedes Malavolta, Adriano de Azevedo Filho, Luiz Ernesto Barri-chelo, Ernesto Paterniani, Nilson Villa Nova, João Lúcio de Azevedo e Carlos Eduardo Pelegrino Cerri.